

# **ALÉM DO CÂNONE, ORG. HELENA PARENTE CUNHA**

**CUNHA, Helena Parente  
(organizadora). *Além  
do cânone. vozes  
femininas cariocas  
estreadas na poesia  
dos anos 90.* Rio de  
Janeiro: Tempo  
Brasileiro, 2004.**

Prefácio de Luzilá Gonçalves  
Ferreira

por **Fabrcia Wallace\***



---

\* Mestranda em Literatura brasileira  
na Universidade de Brasília (UnB)

Terceira publicação de uma seqüência de livros ensaísticos escritos por pós-graduandos, organizada pela professora doutora Helena Parente Cunha, *Além do cânone* reúne textos críticos a respeito de sessenta escritoras do Rio de Janeiro, nascidas em épocas diferentes, mas cuja produção ou publicação se encontra em meados dos anos 90.

É importante ressaltar que a opção por poemas feitos somente por mulheres não se pretende nulificante ou mesmo contestadora da poesia masculina, mas sim, uma forma de dar maior destaque à produção poética ignorada ao longo dos anos pelo cânone literário nacional. Como a própria professora esclarece, “reconhecemos os valores da boa literatura feita por homens e mulheres e, se nesta circunstância, optamos pelas poetisas, não significa estarmos marginalizando os poetas”. Diante deste “buraco” na história da crítica (e da cultura em geral) e de um novo contexto – multifacetado – este livro de ensaios abre portas a uma nova visão desta poesia.

A seleção feita pela organizadora e os ensaístas apresenta uma enorme variedade temática, encontrando-se desde poemas de amor a poemas feministas. Esta multiplicidade de temas e formas de produção retrata o seu contexto e a sua época, onde não mais é possível estabelecer-se regras ou parâmetros, tão decisivos outrora, para a inclusão no cânone literário.

Como o próprio título já diz, a poesia analisada ultrapassa os limites (que são, de fato, limitantes!) do antigo padrão seletivo (sempre regido pela classe dominante), engolindo a variedade das incertezas, dos pensamentos e das tendências de nossa época – ao mesmo tempo em que encara a uniformizadora globalização.

Para a organizadora, o cenário atual é tão conturbado e mesclado – ressaltando aí uma maior abertura e aceitação do novo – que seria praticamente impossível estabelecer padrões para um cânone literário. Ainda assim, insistindo-se em tal façanha, este novo cânone deveria conter limites mais flexíveis, assumindo uma linha mais aberta à diversidade.

De modo a facilitar o trabalho e se obter um eixo norteador para as análises, (tendo em vista a miscelânea de temas) grupos foram formados a partir da similitude temática observada entre determinadas autoras, apresentando-se assim, tópicos como questões existenciais, a

relação sujeito x mundo, identidade, desejo, memória, feminismo e outros.

Coerentes com o *corpus* de análise, os ensaios amparam-se em diversas teorias e abordagens, lançando um olhar crítico sobre cada grupo de poetas – ou poetisas, como preferem a organizadora e alguns ensaístas.

Tendo em vista a ainda escassa fortuna crítica acerca da poesia contemporânea brasileira, a obra é um olhar que se preocupa com a poesia feita em tempo tão conflitante, tão multifacetado – olhar este talvez dificultoso dada a proximidade do objeto, porém não menos válido.